



VOZ de ANTAS



TAXA PAGA
4900
LANHESES

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

DIRECTOR e EDITOR
M. Brito Ferreira

ADMINISTRADOR
A. Faria

Propriedade da Fabrica
da Igreja Paroquial de
S. PAIO DE ANTAS

Redacção:
CENTRO PAROQUIAL
Telefs: 871438/871130/871357

Fotocomposição e Offset
Tip. Diário do Minho — BRAGA

Está próxima a visita do Papa



MAIOR ATENÇÃO À DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Para além do esforço de renovação que as comunidades são chamadas a realizar no seu interior, existe

A Igreja em Portugal acolheu com grande alegria a notícia de nova visita do Santo Padre João Paulo II ao nosso País, nos próximos dias 10 a 13 de Maio.

Importa pois aproveitar a circunstância providencial deste encontro com o Bispo de Roma e Pastor Universal para revigorar a nossa fé e tornar mais profundo e consciente o amor àquele que, por vontade de Cristo, preside ao Colégio dos Bispos.

uma outra dimensão da acção pastoral a privilegiar: a promoção dos valores do Evangelho na sociedade.

O ano de 1991 foi declarado pelo Papa João Paulo II o Ano Mundial da Doutrina Social da Igreja. Trata-se, com efeito, do ano centenário da publicação da Encíclica «Rerum Novarum», do Papa Leão XIII, que constituiu o primeiro grande documento pontifício dos tempos modernos sobre a questão social.

Os dias que nos separam de Maio deverão ser dias de oração mais intensa pela renovação da nossa vida cristã e pela paz, dias de assídua meditação da Palavra de Deus e de maior vivência da fé.

De: Mensagem dos Bispos Portugueses

JOVENS EM CAMINHADA

«Recordar é Viver». Passados dois anos e meio, podemos regressar ao passado, numa perspectiva crítica e de reflexão, valorizando os diversos aspectos da nossa vivência em grupo.

Ao nosso lado, o Grupo de Palmeiras dá-nos o mote, lembrando o início de uma aventura. O Grupo de Palmeiras construiu as bases e projectos para a consolidação da sua vivência como grupo. Trilham um caminho, que por certo, será penoso no começo. Com perseverança, os obstáculos serão ultrapassados. No passado dia 23 de Março, apresentaram a

«Paixão de Jesus Cristo» (espectáculo que nós havíamos apresentado há dois anos), com brilhantismo e jovialidade. Manifestam, assim, desde o início, uma grande capacidade de vontade de concretização que postulará. Felicitações.

Para nós, proposta de reflexão, da consolidação e da concretização, de projectos e objectivos, postulados e assumidos, há quase três anos. Uma proposta de reflexão, revivendo as alegrias e as tristezas, a evolução e (in)volução desta caminhada. Certamente, bons e oportunos momentos de reflexão.

MÊS DE MAIO

Ei-lo sempre encantador e belo, entre flores e cânticos, preces e louvores, convidando os cristãos a contemplar a Virgem Maria numa tentativa de imitar. Ao longo da história da Igreja ela sempre foi um livro aberto onde podemos aprender todas as virtudes a viver segundo os parâmetros do Evangelho.

Aberta à vontade de Deus, fiel à Sua mensagem, Ela é o exemplo da jovem, da mulher, esposa e mãe.

Desde o sim dado ao Anjo no dia da Anunciação até à morte, Maria nunca nega nada a Deus. Nunca recua diante do sofrimento

ou da Cruz, nunca opta pelo mais cómodo ou mais fácil. Atenta ao projecto de Deus não se perturba perante as mais diversas circunstâncias: desde as perplexidades de José ao vê-la grávida até às recusas de hospedagem em Belém; desde a necessidade de recorrer à manjedoura como berço para Seu Filho até à fuga para o Egipto; desde a dor da perda e encontro do Menino até às vicissitudes do quotidiano de Nazaré; desde a solidão da vida pública de Jesus até aos momentos cruciais e dolorosos de Sexta-feira Santa — em tudo é o projecto de Deus que está em causa e que é necessário concretizar.

- Maio — Mês das flores!
- Maio — Mês da Mãe!
- Maio — Mês de Maria!
- Maio — Mês de mais oração!
- Rezem o Terço todos os dias!

DEM AÍ O DIA DA MÃE

À MINHA MÃE

*Ouve, mãezinha adorada,
O que eu te quero dizer
Após morte dolorosa
Que te levou, minha rosa
E tanto me faz sofrer*

*Todos os dias me lembro
Do teu jeito de falar
E assim eu vou sofrendo
Por não te poder beijar*

*Quanto mais os dias passam
Maior é a minha dor
Por já não sentir o cheiro
Daquela tão linda flor.*

*Lembro-me quando ao serão,
Mãezinha, o terço rezávamos.
depois, eu e cada irmão.
As tuas mãos te beijávamos.*

*Era tudo tão bonito...
Mas já tudo acabou
Em tristeza e conflito...
Só a saudade ficou.*

Ermelinda Pereira de Sá

UMA OPINIÃO



A leitura, ainda que rápida e superficial, do livrinho «CRISTÃOS E BRUXAS», editado pelo nosso Conselho Pastoral Paroquial, traz-nos esclarecimentos e orientações verdadeiramente interessantes e indispensáveis à nossa condição de crentes, não raro, confundida e misturada com a de crentes.

A sua publicação terá sido também muito oportuna, numa época em que ainda se verifica a actualidade da frase: «Quanto menos crença, mais credence...»

À medida que deixamos criar em nós o vazio e a indiferença, provocados pela ignorância ou pelo desvio dos caminhos que nos levam à Fé, esses espaços

serão sempre preenchidos por esperanças em falsas forças, que a nossa condição humana exige.

O Homem, sendo um composto de corpo e alma, terá sempre necessidade de alimento e apoio para as duas partes... Num e noutro campo, se não tomar cuidado, corre o risco de ingerir «produtos» impróprios ou inquinados que, por mais «baratos»(?) e bem propagandeados, se tornam tentadores...

Cabe-lhe, como ser inteligente que é, estar elucidado para facilmente distinguir o trigo do joio.

A leitura atenta de «CRISTÃOS E BRUXAS» será um verdadeiro STOP no, para alguns mal assinalado e para muitos nada respeitado, cruzamento RELIGIAO/MAGIA.

António Saleiro

«CRISTÃOS E BRUXAS»

É oportuno o seu conteúdo, dado que vem esclarecer o leitor, dúvidas que tenham sobre o poder de Deus e o oportunismo de tantos que se entregam à bruxaria barata e reprovável, de

Segue na pag. 3

Papa convoca jovens para santuário de Czestochowa



João Paulo II marcou encontro com os jovens católicos do mundo inteiro a 14 e 15 de Agosto próximo em Czestochowa, na Polónia.

O Chefe da Igreja Católica convidou os jovens da Igreja, em todo o mundo, para que se concentrem no principal santuário mariano polaco, onde está em meados de Agosto para presidir a um encontro internacional de juventude.

Os anteriores encontros do género realizaram-se em 1987 em Buenos Aires e em 1989 em Santiago de Compostela.

O Papa criticou «aqueles que tentam diminuir a importância destes encontros, verdadeiras peregrinações mundiais», que ele próprio relançou.

O PAPA DISSE

O Papa João Paulo II lamentou que a juventude de hoje tenha cada vez menos valores e afirmou que a razão do declínio dos valores humanos e cristãos — de que os jovens são as primeiras vítimas — está no clima secularizado e materialista da sociedade contemporânea.

Numa audiência concedida à congregação italiana dos «Missionários da Escola», João Paulo II lamentou que a juventude tenha dificuldade em encontrar modelos que a possam elevar acima da mediocridade da vida quotidiana e transmitir-lhe grandes e verdadeiras ideias.

Encontro de Grupos Corais

Conforme tem sido noticiado, vai realizar-se no dia vinte e oito deste mês de Abril — em Braga, um grande encontro de Grupos Corais paroquiais, para o qual estão inscritos 66

agrupamentos, entre os quais o da nossa paróquia.

Do programa já elaborado, consta uma concentração no Sameiro, na tarde desse dia, seguindo-se desfile

até à Cripta do Santuário, onde haverá Solene Eucaristia participada por todos os coralistas presentes.

À noite, a partir das 20 horas e 30; os Grupos, divididos em séries pelas várias igrejas da cidade, farão a sua actuação individual, cabendo a cada um, determinado espaço de tempo. Ao nosso Grupo, coube-lhe ac-

tuar na Igreja do Seminário de S. Tiago, com os Grupos Corais de S. João de Airão — Guimarães; S. Martinho do Vale — Fomalico; Santa Bulfília — Cidade de Fafe; Galegos, Santa Maria — Barcelos.

Sem espírito de competição ou rivalidade, esperamos que o nosso Grupo dê boa conta de si, dignificando a nossa paróquia.

BAPTISMO

QUE NOME DAR AOS FILHOS?

Escolher um nome para um filho sempre foi um momento importante na vida duma família. Muitas vezes há contrastes entre desejos e propostas. Há quem prefira um nome e quem prefira outro. Por vezes são os avós que gostariam de ver o seu nome transmitido aos netos — uma espécie de gratidão por parte dos filhos e um modo de perpetuar-se na descendência...

Não se pretende aqui dar orientações sobre este ponto. No entanto, podem ser úteis algumas observações, para que não se difunda a moda dos nomes mais em voga em espectáculos televisivos e não só.

Na Sagrada Escritura o nome que se dá a uma pessoa tem sempre um significado indicativo de alguma característica dessa pessoa ou da sua missão, e sobretudo uma ligação entre a criatura humana e o Criador. Por exemplo: Zacarias «Deus recordou-se»; Isaias «Deus salve»; Daniel «Deus é o meu juiz».

Nos séculos passados, os cristãos procuravam sempre um nome que ligasse com a nova criatura à figura de um santo ou de uma santa aos quais se dirigiam como modelos e protectores. Por exemplo: António, Domingos, Francisco, Luís, João, José... Clara, Inês, Luzia, Rita, Mónica, Teresa... Ainda hoje, por vezes, se vai procurar num dicionário o significado do próprio nome, porque se deseja que o nome tenha um significado — uma espécie de programa ou de augúrio. Isto é sinal de quanto se gostaria de ter um nome não banal, e de como é

ainda importante o sentido, para além do som do nome.

Ultimamente, foram muitos os povos que se revoltaram contra a colonização, que quiseram ser independentes, autónomos, redescobrir as próprias raízes, a própria cultura, rejeitando como «corpo estranho» aquilo que lhes foi imposto pelos invasores. Ora nós sofremos hoje de uma invasão de filmes e telenovelas norte e sul-americanas das quais alguns gostam de copiar algum nome para os filhos. São qualquer coisa de estranho à nossa cultura é à nossa mentalidade. Não nos deixemos colonizar! (E não só ao nível dos nomes!...)

Ainda mais uma observação prática. Hoje, a si, agrada-lhe este ou aquele nome, porque o liga a qualquer coisa que viu, que o impressionou, e portanto é para si um nome carregado de sentido. Mas lembre-se que daqui a 10/20 anos, para o seu filho ou filha pode tornar-se facilmente um nome sem sentido, algo de estranho e talvez até ridículo.

16/FEV./91

Nuno Miguel da Costa Pereira, filho de Manuel Martinho Azevedo Pereira e de Maria Elisabete Meira da Costa, residente no lugar de Azevedo.

Padrinhos: José Patrocínio da Costa Neiva e Lúcia de Jesus Viana Azevedo.

23/FEV./91

Marta Alexandra Rolo Neiva Viana, filha de Avelino Neiva Viana e de Maria Helena da Cruz Rolo Viana, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Manuel Joaquim Pires de Azevedo Laranjeira e Maria dos Anjos Matos Vitorino Laranjeira.

23/FEV./91

Tiago Avelino Rolo Neiva Viana, filho de Avelino Neiva Viana e de Maria Helena da Cruz Rolo Viana, residentes no lugar de Azevedo.

Padrinhos: Avelino Pereira Neiva e Maria Elisabete Rolo de Azevedo Neiva.

24/MARÇO/91

Ana Erica Araújo Laranjeira, filha de Manuel Augusto Rodrigues Laranjeira e de Maria do Carmo Barros Araújo, residentes em V. N. Anha.

Padrinhos: José Adelino Rodrigues Laranjeira e Maria Alice Pereira Parente.

7/ABRIL/91

Ricardo Gonçalves Arezes, filho de Ramiro da Costa Arezes e de Maria da Conceição Coutinho da Rocha Gonçalves, residentes no lugar do Monte.

Padrinhos: Vítor Manuel de Almeida Arezes e Malisliia Rodrigues Almeida Arezes.

14/ABRIL/91

Rafaela Rei Carvalho, filha de Carlos Alberto Teixeira Carvalho e de Olivia Martins Rei.

Padrinhos: Sebastião Pedro Vilas Boas e Maria Judit Martins Rei.

CASAMENTOS

FAMÍLIA QUE REZA,
FAMÍLIA UNIDA

Como rezar em família? A esta pergunta, dá a resposta do Papa João Paulo II na «Família Consortio»:
«A oração familiar tem as suas características.

1. É uma oração em comum, marido e mulher juntos, pais e filhos juntos. A comunhão na oração é, ao mesmo tempo, fruto e exigência daquela comunhão que é dada pelos sacramentos do Baptismo e do Matrimónio... Só rezando em conjunto com os filhos, o pai e a mãe, enquanto cumprem o próprio sacerdócio real, entram na profundidade do coração dos filhos, deixando sinais que os acontecimentos futuros da vida não conseguirão fazer desaparecer (FC, 59-60).

2. A oração familiar tem como conteúdo original a própria vida da família que em tudo quer dar uma resposta familiar ao amor e ao apelo de Deus: alegrias e dores, esperança e tristeza, nascimento e festas de anos, aniversários do casamento dos pais, ausências e regressos, escolhas importantes e decisivas (como a vocação, a profissão), a morte de alguém, assinalam a intervenção de Deus na família e são momentos favoráveis para a oração de ação de graças, de petição, de entrega confiante a Deus (FC, 59).

A terminar, algumas orientações práticas.

«Uma finalidade importante da oração da família ou «igreja doméstica» é... iniciar os filhos na oração litúrgica própria da Igreja. Daqui a necessidade de uma participação progressiva de todos os membros da família cristã na Eucaristia, sobretudo na dominical e festiva, e nos outros sacramentos.

Para preparar e prolongar em casa o acto celebrado na Igreja, a família cristã, animada pelo Espírito Santo, recorre a diversas formas de oração.

Além das orações da manhã e da noite, são de aconselhar a leitura da Palavra de Deus, a preparação para a recepção dos Sacramentos, a devoção e consagração ao Coração de Jesus, as várias formas de culto à Santíssima Virgem, a bênção da mesa por ocasião das refeições, as práticas de piedade populares. No respeito pela liberdade dos filhos de Deus, haverá sempre lugar para a criatividade e compreensão dos mais velhos e dos mais novos».

Uniram os os seus destinos pelos laços do Matrimónio:

16/FEV./91

Manuel Eduardo Queirós Baptista, 21 anos, filho de Eduardo Gomes Baptista e de Maria Elisabete Queirós da Cruz, residentes em Frago, com Rosa Maria Cunha de Sá, 25 anos, filha de João Moreira de Sá e de Cândida Lapeiro da Cunha, residente em Guilheta.

Testemunharam o enlace matrimonial, Albino de Sá Pinheiro e Maria Almerinda Queirós Baptista.

23/MARÇO/91

Adão de Lemos Teixeira, 21 anos, filho de Adão dos Santos Teixeira e de Maria de Lurdes Martins de Lemos, residentes em Marinha, com Maria Olivia Cardante Morgado, 24 anos, filha de Luciano da Silva Morgado e de Maria Celina Laranjeira Cardante, residentes em Guilheta.

Padrinhos: José de Lemos Teixeira e Maria dos Anjos da Silva Maciel Teixeira.

CHAFÉ — 4 Maio/91 (p.f.)

José Meira da Silva, 24 anos, filho de António Pires da Silva e de Aida Rodrigues Meira, lugar Guilheta, com

Maria Fernanda Matos da Silva, 29 anos, filha de Alfredo Pires da Silva e de Maria Olivia Gomes de Matos.

S.ª LUZIA — 2/Março/91

Manuel Alves Caseiro, filho de Manuel Alves Caseiro e de Maria Marques de Sousa com Roca Faria do Rego, filha de José Joaquim Rodrigues do Rego e de Ana Rita de Faria, residentes em Chafé.

Testemunharam o enlace matrimonial, Domingos da Costa Silva e Maria Elisa Faria Rego Silva.

CASTELO DO NEIVA — Fevereiro/91

Bernardo Augusto Peixoto Lima Viana, 19 anos, residente no lugar do Monte, filho de José Alves da Cruz Viana e de Deolinda dos Anjos Peixoto Lima com Paula Maria Dias Ferreira, 19 anos, filha de José Ferreira de Azevedo e de Marinha Dias de Sá, residentes em Castelo do Neiva.

18/Maio/91 (p.f.)

Manuel Fernando Cardante Morgado, 25 anos, filho de Luciano da Silva Morgado e de Maria Celina Laranjeira Cardante, lugar de Guilheta, com Marília Torres Carneiro, 18 anos, filha de Domingos Alves Carneiro e de Maria Laurinda Figueiredo Torres.

Padrinhos: Manuel Pedro Torres Carneiro e Maria da Conceição Almeida da Costa.

BELINHO — 6/Abril/91

Manuel Leonardo Vieira Gomes, 18 anos, filho de Alcinda Pires Vieira e de Manuel do Vale Gomes, residente em Palmeira com Célia Maria da Costa Martinez, 17 anos, filha de Júlio Gonzalez Martinez e de Maria Adélia Vieira da Costa Portas.

FALECIMENTOS

MORREU TIA CAPUCHA

Maria Rodrigues Meira, mais conhecida por tia Capucha, encontrou-se com Deus no passado dia 8 de Março, por volta das 11 horas da manhã.



Filha de Manuel Gonçalves Caramalho e de Deolinda Rodrigues Meira, nasceu a 18 de Julho de 1909. Casou com Manuel Fernandes de Sá, falecido há 22 anos. Teve dois filhos, Eugénia Meira de Sá e António Meira de Sá, falecido com apenas 15 dias de idade.

Passou toda a sua vida nesta freguesia com o seu trabalho campestre.

Que Deus a haja e que um dia nos possamos reencontrar todos no Céu juntos de Deus.

Depoimento

Com a morte, ganha-se a vida. A vida não pára. Nós é que

egoisticamente queremos a sua continuação.

Ficamos tristes com a alegria dos outros. Queremos a presença dos nossos amigos, que já descansam na presença de Deus. Queremos «libertá-los» dessa alegria sem par. Dessa missão beatificante. Dessa permanência face a face com Deus.

Quem somos nós para querer separar de Deus?! Ninguém... Estamos, isso sim, cheios de saudade. Custa-nos a separação e, como tal, choramos.

Choramos amargamente esse momento, com lágrimas interiores, que nos ofuscam e reprimem a alma. Amamos essa pessoa e, por isso, nos dói, nos magoa a separação. É que o «amor e a ausência são os pais da saudade».

Mas uma luz incandescente nos guia a razão. É a esperança do reencontro final. Do momento em que as nossas almas se vão reencontrar ao lado de Deus e, agora, juntas, possam louvar as suas maravilhas e os seus mistérios.

No entanto, continuamos a ser humanos. E sofremos... Sofremos muito, muito... com a nossa lenta morte.

Gonçalo Fernandes

ROSALINA MEIRA DO VAL

No dia 27 de Março, faleceu em sua casa, no lugar do Freixo, Rosalina Meira do Val.

Era filha de António Meira da Costa e de Maria Rosa Meira do Val; contava 78 anos de idade e era casada com Albino do Val e Silva; Mãe de 7 filhos, os quais procurou educar nos princípios da nossa religião.



Foi sepultada no cemitério de Forjães, pois é nesta freguesia que se encontram radicados todos os seus filhos.

Aos leitores rogamos uma prece pelo eterno descanso da sua alma.

MANUEL MEIRA ROLO

No dia 22 de Março, faleceu Manuel Meira Rolo.

Era solteiro e tinha nascido no lugar da Guilheta em 11 de Janeiro de 1944, filho de Rosalina Meira e Manuel Rolo.

Já há bastante tempo tinha problemas de saúde tendo, desde Novembro de 1979, que se deslocar algumas vezes por semana ao Porto a fim de fazer tratamento de hemodiálise.



Que o Senhor o recompense de todo o sofrimento. À família, Voz de Antas apresenta sentidos pésames.

DOMINGOS MARTINS LEDO



Faleceu em Lisboa, com 67 anos de idade, o sr. Domingos Martins Ledo. Era natural desta terra e filho de João Martins Ledo e de Maria Fernandes.

Aos 20 anos ingressou na Marinha vindo-se a casar, posteriormente, com Maria Amélia Marques Ledo.

Emigrou para a América onde permaneceu 10 anos indo, de seguida, para França até obter a reforma. Para momentos mais aprazíveis era o Minho, seu «cantinho verdejante», que ele gostava de visitar.

Acompanhou-o sempre o bom humor, característica que lhe era peculiar e muito o ajudou a enfrentar as adversidades da vida.

Foi vítima de uma doença incurável que o obrigou a uma intervenção cirúrgica urgente, no Hospital de S. José, onde veio a falecer no passado dia 1 de Março.

Condolências à família. Paz à sua alma.

MANUEL MOREIRA

Faleceu Manuel Moreira nascido em 20.1.1922. Obrigou-se a trabalhar em vários sítios a fim de poder atender às dificuldades da família bastante numerosa.



A par da actividade de «guarda-soleiro» dedicou parte do seu tempo à Banda de Música dirigida então, pelo Mestre Laranjeira

Que a sua alma tenha a felicidade eterna.

Pontos de Luz

«A oração é a chave da manhã e o ferrolho da noite».

(Gandhi)

Um homem que acorda é uma nova oportunidade para os outros homens. Abrir os olhos sobre o mundo e descobri-lo renovado; abrir a minha porta a quem deseja entrar; aprender a ver o mundo com o olhar de Deus, que «viu que tudo era bom»; acolher Deus no meu dia, com toda a esperança do mundo... E, à noite, como o operário consciencioso que arruma bem todas as coisas, pensando no «amanhã», encerrar o meu dia, adormecendo sobre um «muito obrigado».

Ofertas para a Igreja

Lúcia de J. Ferreira	
M. Alvarães	5.000\$00
Fátima da Guilhermina	1.500\$00
Alguém de Pereira	5.000\$00
Manuel Viana da Cruz e Esposa	20.000\$00
Anónimo — Belinho	7.000\$00
Anónimo — Belinho	5.000\$00
Laurentino M. do Vale	
— Azevedo	10.000\$00
Anónimo — Belinho	20.000\$00

Recenseamento da Prática Dominical

A Conferência Episcopal Portuguesa em colaboração com o Centro de Estudos Sócio-Pastorais da Universidade Católica realizou no passado mês de Março o 2.º recenseamento da prática dominical simultaneamente em todas as dioceses do país.

O objectivo fundamental foi obter, para efeitos pastorais, o número de praticantes e o acompanhamento da sua evolução. O último recenseamento foi realizado em 1977.

Domingo o distintivo dos cristãos

IDADE	HOMENS	MULHERES	PARÓQUIA		TOTALS
			SIM	NÃO	
7-14	134	144	258	20	278
15-24	123	196	301	18	319
25-39	121	190	290	21	311
40-54	108	181	221	18	239
55-69	133	165	277	21	298
70 e +	80	119	197	2	199
TOTAL	699	995	1544	100	1644

N.º de comunhões: 1.198

RENDIMENTO DA ESMOLA DO OVO NO ANO DE 1990

PRIMEIRO TRIMESTRE	Lugar da Estrada 3.665\$00	Lugar de Guilheta .. 1.982\$50	Soma 19.129\$50
Lugar do Monte 4.167\$00	Lugar de Azevedo .. 6.180\$00	Lugar da Estrada 4.133\$50	Lugar de Guilheta .. 4.904\$50
SEGUNDO TRIMESTRE	Lugar do Monte 4.930\$00	Lugar de Azevedo .. 6.870\$00	Lugar da Estrada 4.133\$50
Lugar de Guilheta .. 4.567\$50	Soma 20.501\$00		
TERCEIRO TRIMESTRE	Lugar do Monte 7.282\$00	Lugar de Azevedo .. 6.200\$00	
QUARTO TRIMESTRE	Lugar do Monte 5.200\$00	Lugar de Azevedo .. 4.100\$00	Lugar da Estrada 3.600\$00
Lugar de Guilheta .. 4.050\$00	Soma 16.950\$00		
TOTAL DO ANO	Lugar do Monte 21.579\$00	Lugar de Azevedo 23.350\$00	Lugar da Estrada .. 15.532\$00
Lugar de Guilheta 15.504\$50	Soma 75.965\$50		

Crianças de seis anos no Ensino Básico

As crianças que completam os seis anos entre 16 de Setembro e 31 de Dezembro podem agora ser autorizadas a ingressar no Ensino Básico, segundo uma portaria publicada no «Diário da República».

De acordo com o diploma do Ministério da Educação, as crianças podem ingressar no Ensino Básico, mediante pedido apresentado pelo respectivo encarregado de educação. O encarregado de educação, re-

ferre o diploma, terá de apresentar, durante o período fixado para as matrículas na escola mais próxima da sua residência, o boletim modelo 1061.

Sempre que não seja possível autorizar a matrícula do aluno, o respectivo encarregado de educação poderá ainda, nos primeiros cinco dias úteis do mês de Julho, requerer ao delegado escolar o ingresso do aluno em outra escola da mesma área, refere o diploma.

Abastecimento de Água

Iniciados há vários meses; continuam os trabalhos para o abastecimento de água à freguesia; e dizemos continuam; mas... infelizmente a passo de caracol, e por aquilo que se vê, não se espera que estejam concluídos em tempos próximos. Aquilo que deverá ser uma obra de grande alcance para a população da freguesia, está a ser um autêntico calvário para as pessoas que tem de utilizar os caminhos dos lugares de cima da freguesia alguns dos quais completamente destruídos.

Os trabalhadores da firma que

adjudicou os trabalhos — alguns — mais parecem bandos de irresponsáveis; nada respeitam, nem vedações nem aquedutos nem canalizações; actuam como se estivessem em terra de ninguém, e se alguém reclama pelos seus direitos, ainda refilam ou ameaçam, o que é grave.

Se compararmos a maneira com que estes trabalhos são feitos em outras localidades, temos que concluir, que aqui algo está errado; resta saber de quem é a culpa.

Manuel de Faria Viana

CEM ANOS DE VIDA

A nossa paróquia solta, desde já, um grito de «Parabéns a você» a Josefina Fernandes da Costa, pelos 100 anos de vida que completará no próximo dia 20 de Julho.

Na sua juventude era a mulher simples, trabalhadora, mangas arregaçadas e canastra à cabeça com as sardinhas que ia de porta em porta apregoando: «...queres sardinhas? Hoje são a 15 à croa». Depois de se regatear o preço ficavam em «20 à croa», dada a generosidade da tia Josefina, em troca de uma esmola: um naco de broa e uma «abada» de batatas, que dizia ser o seu «ganho». Era o preço de há uns 80 anos! Era o sustento que iria ajudar a criar os seus dois filhos.

Hoje vemos a tia Josefina sentada num banco à porta de sua casa rodeada pelos seus 11 netos e 8 bisnetos que brincam com ela obrigando-a, por vezes, a impulsos de repreensão ou a

conselhos que lhe parecem mais adequados.

As rugas vincadas no rosto denunciam-lhe a azáfama e conferem-lhe um ar de quem viveu plenamente.

Felicitações de «Voz de Antas» com votos de mais... vida!

«A Europa une-se, desfazendo fronteiras, os blocos derrubam muros e nós conservamos a mesquinhez e o bairrismo parolo de ser desta ou daquela freguesia» (Manuel Delfim Silva Pereira, «O Vale do Neiva»)

Bênção de novas casas

Nos dias de Páscoa, benzeram-se as novas casas de: Manuel José Azevedo, no Lugar do Monte; Diamantino Maia Laranjeira, no Lugar de Guilheta; Ampliações das casas existentes: Augusto Meira da Cruz, Lugar de Azevedo e de Albino Alves Faria, no Lugar de Guilheta. Parabéns!

PÁSCOA/91

O Compasso terminou na 2.ª feira de Páscoa com a recolha da Cruz e a Celebração da Palavra; Bênção do SS.º Sacramento; beijando pela última vez a Cruz da Páscoa e cantando «fica entre nós, Senhor, fica conosco». Seguiu-se a missa, sufragando as almas dos que faleceram após a última Páscoa (e foram 26).

Lembramos com saudade e prece, os nomes de:

Amélia Alves Caseira, Pau-

lina Gomes de Matos, Albertina Exposta, Maria Cândida Fernandes Lopes, Manuel Lourenço Pereira, António Lourenço Faria, Judite de Azevedo Viana, Fernando Gomes Lima, Guilhermina Alves, Maria Costa Salgueiro Caseiro, Carolina Gonçalves Meira, Sebastião Alves da Cruz, Jorge Manuel Jesus Teixeira, Domingos Alves de Azevedo, Basílio Gonçalves Portela, Manuel de Sá, Joaquim de Sá, Cândida Dias Ferreira, Cândido Pires Laranjeira, Deolinda dos Anjos Peixoto, Ludovina Gomes de Matos, Maria Alves Rolo, Manuel Moreira, Maria Rodrigues Meira, Manuel Meira Rolo, Rosalina Meira do Vale.

Estes aguardam o nosso reencontro, bem mais próximo do que supomos.

A Páscoa/91 terminou. Apreço e gratidão.

UMA OPINIÃO

• Vem da 1.ª pág.

explorar a ignorância dos patetismos que os procuram...

Que sabem esses patetas, da ciência do espírito, para que possamos acreditar neles?! A ambição do dinheiro, leva-os a fazer cenas ridículas perante olhares abstratos de quem os vê. Este livro ajuda a entender isto tudo.

DÍDIMO MESQUITA, Forjães

«CRISTÃOS E BRUXAS»

Um opúsculo de 45 páginas sobre a atitude dos cristãos perante a falsa crença da bruxaria.

Recomendamos muito a leitura deste trabalho pastoral a todos quantos misturam «alhos com bugalhos» e tentam «acender uma vela a Deus e outra ao diabo»

MONS. BAPTISTA DE SOUSA — Esposende

FRENTE SOLIDÁRIA «VOZ DE ANTAS»

Manuel Meira Rolo	França	600\$00
Manuel Tavares de Cargalho e Sá	França	600\$00
Maria Amélia Alves de Carvalho	Guilheta	600\$00
José Isidro Eiras de Peira Torres	Belinho	1.000\$00
Maria Isabel Azevedo Torres	Belinho	700\$00
Otaclio Capitão de Abreu	Azevedo	1.000\$00
Hilário Afonso Sampaio	Azevedo	800\$00
Mário Azevedo Cruz	Pereira	600\$00
Albino Torres Pereira	Guilheta	2.100\$00
Maria Ribeiro Caseiro	Guilheta	700\$00
Manuel Rodrigues Meira	África	1.000\$00
Delfim Gonçalves	Estrada	600\$00
Augusto Meira Torres	França	(50 francos) = 1.277\$00
Albino Pereira de Sá	Estrada	600\$00
Manuel Fernandes de Sá	Estrada	500\$00
Manuel Fernando Pires de Sá	França	1.000\$00
David Fernandes de Sá	Porto	1.000\$00
António Alves Rolo	Azevedo	600\$00
Manuel Viana da Cruz	França	1.000\$00
Carolina Neiva de Sá	Canadá	600\$00
Laurentino Faria Rolo	Azevedo	600\$00
Emília Jacques Vieira	França	600\$00
Amélia Jacques Vieira	França	600\$00
Ana Teixeira Jacques	Monte	600\$00
Maria Gonçalves Ribeiro	Azevedo	600\$00
Martinho Faria da Silva	Forjães	1.100\$00
António Marques de Sousa	Guilheta	1.000\$00
Arlindo Laranjeira Gomes	Azevedo	2.000\$00
Amândio Meira	Trofa	1.000\$00
José Joaquim de Azevedo	Azevedo	600\$00
Anselmo Laranjeira da Costa	Monte	1.000\$00
Manuel Pereira Neiva	Canadá	600\$00
David Ferreira da Silva	Belinho	1.000\$00
Irmã Maria Adelaide Viana da Cruz	Azevedo	600\$00
José Lourenço de Faria	Igreja	1.000\$00
Amélia da Cruz Rolo	Azevedo	600\$00
Maria dos Santos Sampaio	Azevedo	600\$00
Rosa de Jesus Saleiro da Cruz	Azevedo	1.000\$00
Victor Manuel da Silva Faria	Azevedo	600\$00

Manuel da Cruz Caseiro	Guilheta	600\$00
Maria Etelvina de Barros Gregório Pires	V. do Castelo	1.000\$00
Manuel Augusto da Costa Cruz	Pereira	2.000\$00
Maria Vaz Saleiro	Azevedo	600\$00
António de Sá e Silva	Monte	1.000\$00
Maria Adelaide Vieira Moreira	Porto	1.000\$00
Maria de Fátima Vieira Moreira	Porto	1.000\$00
Lúcia Vieira Moreira	Mar	600\$00
José Manuel Vieira Moreira	França	1.000\$00
Família de Manuel Moreira	Estrada	1.000\$00
Família de Domingos Martins Ledo	Laranjeiro	1.000\$00
Domingos Torres Caramalho	Guilheta	600\$00
Armando Eiras de Meira Torres	Amorosa	1.000\$00
Manuel Martinho Lapeiro Caramalho	Monte	1.000\$00
António de Barros Gonçalves Chasco	França	1.000\$00
Pascoal Laranjeira Martins Meira	Guilheta	1.000\$00
Maria Augusta de Camacho Santos (Taxi)	Estrada	3.000\$00
Rogério Faria Rolo	França	1.000\$00
Vitória Laranjeira	Azevedo	600\$00
Amélia Lourenço de Faria	Azevedo	600\$00
Maria Augusta Faria da Costa	Belinho	2.000\$00
Albina Vicente Carneiro	Estrada	600\$00
Carolina Pereira da Torre	França	1.000\$00
José Augusto da Cruz	Azevedo	600\$00
Domingos Xavier da Costa	Guilheta	600\$00
Otilia de Sá Pereira	Argentina	1.000\$00
Maria Cândida da Costa Cruz	Argentina	1.000\$00
Hilário da Costa Cruz	Pereira	600\$00
António Moreira	Bélgica	1.500\$00
David Martins Vitorino	Estrada	1.500\$00
Maria da Conceição Faria Vitorino Baião	Grândula	1.100\$00
António José Faria Martins Vitorino	Porto	5.000\$00
Laurentino Faria Rolo	Azevedo	1.000\$00
Raúl de Sá Machado	Canadá	1.000\$00

(Continua)

A Administração agradecida.

Festa do Senhor aos Enfermos

DOENTES — NOSSOS IRMÃOS

A exemplo de Jesus, que mostrou sempre muita solicitude pelos doentes, curando-os da doença e purificando-os do pecado, também a comunidade cristã deve rodear de muito carinho os seus membros doentes, proporcionando-lhes os necessários auxílios materiais e espirituais. Eles são nossos irmãos.

Entre os auxílios espirituais, assinalam-se especialmente os sacramentos dos doentes: a Santa-Unção e a Comunhão Eucarística como *Vitelo*; e ainda, se necessário, a Confissão sacramental, sem esquecer a conveniência da Comunhão Eucarística ao longo da doença.

A Santa-Unção não é, propriamente, um sacramento para os moribundos; é um sacramento dos doentes ou dos idosos, com o sentido de os confortar nos seus sofrimentos, sacrificando-os em união com a Paizão do Senhor de os purificar do pecado e ainda de os curar da doença, se Deus o julgar convenientemente.

Este Sacramento pode administrar-se aos fiéis doentes, quer em razão da sua enfermidade, quer em razão de idade avançada.

Pode receber-se, também, antes de uma operação, quando o motivo desta é uma doença perigosa.

É de evitar o mau costume de chamar o sacerdote apenas quando o doente já perdeu os sentidos. Aos familiares e amigos compete desparar no doente o desejo de receber os

Sacramentos, nomeadamente a Santa-Unção enquanto está lúcido, para que possa tirar mais proveito espiritual dos Sacramentos que lhe forem dados.

A celebração dos Sacramentos na casa do doente deve fazer-se com o máximo respeito e veneração. Para a Santa-Unção e a Comunhão Eucarística, prepara-se o quarto do doente com uma mesa (a cômoda ou outro móvel digno), coberta com uma toalha branca, e acenda-se ao menos uma vela.

Não esquecer o crucifixo. Finalmente ao pedir ao sacerdote a sua presença para um doente, que se indique claramente qual o seu estado e que Sacramentos ele vai receber.

«Estava doente e visitaste-me». Todos os doentes são postos à prova não só na sua confiança perante a vida, como até na sua fé perante Deus.

Os nossos doentes não são esquecidos. É em procissão solene que sempre os visitamos, no Domingo de Ramos; a multidão que se incorporou no cortejo, o respeito de quantos assistiram, a participação activa nos cânticos e orações, a alegria que todos manifestaram, por mais uma vez, poder manifestar, no exterior, os sentimentos religiosos.

Deixamo-nos conduzir pelo Cristo vivo e ressuscitado, que caminha ao nosso lado, que se nos dá, através da Igreja, no Banquete da Sua Palavra e da Eucaristia».

Contributo penitencial

Segundo determinação do Sr. Arcebispo, o Contributo Penitencial deste ano destinou-se às obras de recuperação dos três Seminários Arquidiocesanos: Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Seminário de Santiago e Seminário Conciliar.

D. Eurico Nogueira considera que «ajudando o Seminário, não nos afastamos do objectivo inicial do contributo em causa», que é de «propagar e defender a fé, mesmo para lá da área da Arquidiocese», dado que nos seminários de Braga se formam os futuros sacerdotes que, na Arquidiocese ou fora dela, vão dedicar-se ao serviço da Evangelização.

O Contributo Penitencial deve

ser, mais de que uma esmola «uma verdadeira renúncia a algo do que se tem ou a gastos dispensáveis ou supérfluos».

Daf que, embora a norma aponte para a partilha correspondente a 1% (um por cento) do rendimento mensal da família, tal partilha só terá verdadeiro sentido se corresponder de facto a uma renúncia da parte de quem dá, a um sacrifício que se fez, substituindo, assim, a abstinência que a lei determina.

Na nossa comunidade paroquial o Contributo Penitencial recolhido, como habitualmente nas missas do 2.º Domingo da Quaresma e totalizou: 200.000\$00.

EM 15 DE ABRIL — CENSOS/91

O ÚLTIMO RECENSEAMENTO DO SÉCULO

QUANTOS SOMOS? COMO SOMOS? ONDE HABITAMOS?

Através da gigantesca operação de recenseamento CENSOS/91, que o INE vai realizar a 15 de Abril próximo, como vem a acontecer regularmente desde 1864, os portugueses vão obter um conhecimento mais aprofundado da sua realidade social.

Nos primeiros recenseamentos, as questões apontavam quase apenas para os números da população e da habitação, havendo uma evolução gradual do seu conteúdo, ao longo das várias décadas.

Desta vez, sem que os questionários se tornem de difícil resposta, o conteúdo do recenseamento foi ajustado às necessidades actuais de dados estatísticos e fornecerá uma imagem bem mais completa e mais fiel do país.

Ficaremos, assim, a conhecer as situações de emprego e desemprego, em sentido lato e restrito, um conhecimento indispensável para a actuação da Administração Central e Regional.

TEMAS DE SAÚDE

Alimentação equilibrada

— Faça um regime equilibrado com carnes magras, frutas e verduras.

— Evite comidas com molhos ricos em manteiga, açúcar, sal e farinha que vão aumentar as suas calorias.

— Cuidado com o sal! Quanto mais salgada for a comida, mais vontade dá de comer.

— Evite bebidas com elevado teor de cafeína, que podem fazer mal à sua pressão e enervá-lo, muitas pessoas comem mais quando estão nervosas.

— Coma menos carne e mais peixe e aves.

— Nunca faça uma refeição em menos de 20 minutos.

— Coma diariamente com moderação e sempre às mesmas horas. Muitas das pessoas que fazem dieta passam fome o dia todo, mas empanuram-se à noite. Se não se comer nada, o índice de açúcar no sangue desce, a pessoa fica doída por comida e pode descontrolar-se.

— Ao fazer dieta não se deixe levar pela ideia de experimentar isto ou aquilo. Experimentar significa perder o que já conseguiu.

— Ganhar peso leva tempo, e perdê-lo também. Seja paciente.

— Lembre-se que não está apenas a fazer dieta, mas a aprender uma nova maneira de viver.

Definição da mulher

A mulher é:

Para um pintor — um modelo
Para um artista — um anjo
Para um estroina — um dote
Para um adolescente — a coisa mais perfeita que Deus criou
Para um homem vulgar — a cara metade
Para um poeta — o centro dos poemas
Para um escritor — o cúmulo da obra literária

Para um advogado — uma má conselheira
Para um orador — uma óptima ajuda
Para um cristão — uma companheira: ajuda a resolver e a resolver dificuldades.

A beleza da mulher é das poucas coisas que não pagam imposto.
Quando estiver triste — alegre-o
Quando se aborrecer — diverte-o
Se ele quer conversa — escuta-o

Dia de Espiritualidade

No passado dia 26 de Janeiro, na Casa de Belinho, foi proporcionado a cerca de 30 pessoas vindas de Lisboa, Porto, Braga e Esposende o «Dia da Espiritualidade».

Iniciou-se às 10 h. com a primeira de duas conferências proferidas pelo Sr. Padre Dário Pedroso, S.J., ambas subordinadas ao tema — «Oração e Vida Cristã» — abrindo uma perspec-

tiva mais perfeita do que é a Oração. Às 12.15 h. — Celebração da Santa Missa na Capela da Senhora do Rosário.

Pelas 15 h., retomou-se o ambiente de espiritualidade com o tema: «Fátima, caminho para a Paz», proferido pela Sr.ª D. Maria Helena Brito de Almeida, grande conhecedora, estudiosa e difusora da Mensagem de Fátima.

RIR É O MELHOR!...

— Então tu não tens dificuldades em te exprimir nas línguas estrangeiras que falas?

— Absolutamente. Não tenho dificuldades. Os estrangeiros é que se vêem gregos para me compreenderem.

Por engano

Pergunta o juiz ao réu: — É verdade que entrou na casa do senhor Lopes para roubar?

— Não para roubar, mas por engano, porque estava bêbado. Pensava que era a minha casa!

— Então porque é que fugiu, quando viu a patroa?

— Pensava que era a minha mulher!...

Importância

Dizia o neto de um embaixador: — O meu avô é tão importante que todos lhe chamam *Excelência!*

Responde o sobrinho de um cardeal: — Isso é pouco: o meu tio é tão ilustre que todos o tratam por *Eminência!*

Diz o terceiro: — Isso não é nada! O meu pai é tão gordo que passa na rua toda a gente exclama: *Meu Deus!*

Profissão

O juiz pergunta: — Senhor Basílio, diga-me a sua profissão?

— Coveiro, para o servir!...

Acrescentar?

— O réu é condenado a vinte e cinco anos de prisão!... Tem alguma coisa a acrescentar?

— Oh, não senhor juiz, acho que já chega!

Bebedela

Um bêbado abraça violentamente uma árvore e diz: — Desculpe, senhor, mas estava distraído!...

Poucos metros mais adiante, encontra uma segunda árvore, bate contra ela, apresenta-lhe de novo as suas desculpas, sem obter resposta. Impaciente, exclama:

— Mas nesta terra são tão mal educados, que nem respondem aos pedidos de desculpa!...

Alta madrugada, saía do bar. O cliente abre a porta do carro. Entra e desata aos berros. O dono do bar pergunta:

— Que aconteceu?

— Estou roubado! Olhe para isto! Nem volante, nem pedais, nem alavanca de mudanças... nada!

— Isso é das copas que o sr. bebeu. Olhe procure no banco da frente!...

O demónio encontrou-se um dia com S. Pedro e propôs-lhe um desafio de futebol entre os habitantes celestes e os moradores infernais.

— Aceito, diz S. Pedro, mas olha que ides perder porque eu tenho ao meu dispor os melhores jogadores. — Isso não importa — diz o diabo — porque eu tenho os árbitros.

— Ó compadre, sabe porque é que não se deve fiar aos mudos?

— Não. Porque?

— É muito simples, compadre: é porque não têm palavra.

Certo compenheiro tomava café no «bar» da praia, quando lhe foram dizer:

— A sua mulher mergulhou há dez minutos e ainda não voltou ao de cima!

— É que ficou por lá a conversar com alguma amiga — respondeu ele tranquilamente.

Abel Alves da Costa	871212
Adélio Torres N. da Cruz ..	871782
Adriano F. Figueiredo	872326
Albertina G. da Costa	871629
Albertino Coutinho Pereira ..	871485
Alberto Carvalho de Sá	871643
Alberto Meira de Barros	872651
Alberto Pereira Viana	871156
Alberto Pereira Viana	872543
Albino Alves de Faria	871357
Albino Azevedo Sá	872534
Albino R. Laranjeira	871860
Alcino Viana Neiva	871781
Alexandrino Pereira de Sá ..	871702
Alexandre Pires Laranjeira ..	871816
Alfredo Eiras Amaro	871851
Alfredo Cerqueira da Cruz ..	871631
Alice Azevedo Viana	871527
Amadeu Cabral dos Santos ..	871364
Amâncio Meira Rolo	871697
Amândio Afonso Sampaio ..	872469
Amândio Salgueiro Meira ..	871686
Amélia Gonçalves	871334
Amélia Lapeiro da Cunha ..	872684
Amílcar Gonçalves Enes	871464
Amílcar Gomes Alves	872124
Ana Gonçalves Costa	871284
Ana Rodrigues Meira	871418
Anselmo Laranjeira Costa ..	871894
Anselmo Saleiro Viana	872567
António Silva Antunes	871363
António A. Vaz Saleiro	871168
António A. da Cruz Faria ..	871161
António Costa Araújo	871488
António Dias Rodrigues	871788
António F. Penteado	871286
António G. da Costa	872577
António Meira Cardante	871852
António Meira Cruz Saleiro ..	872296
António Moura Alves, L.ª ..	872184
António Neves Carvalho	872602
António Pires Torres	871492
António R. Azevedo	871365
António Rod. M. Viana	872693
António Viana da Cruz	871794
António Viana Rolo Agra ..	871392
Arlindo Almeida T. Neiva ..	871804
Armando C. Cunha (Ser.) ..	872672
Armando C. Cunha (Res.) ..	872386
Arminda Costa Ferreira	871605
Augusto Cruz Caseiro	871890
Augusto Meira Cruz	872315
Balinha — Produtos Mar ..	872313
Basílio Cruz Neiva	872327
Benjamin M. Lima	872551
Benvida Preire Simão	871397

Bernardo Cruz Caseiro	871642
Cândida Alves da C. Viana ..	871842
Cândida Cruz Azevedo	872147
Cândido M. Martins Ledo	871362
Carlos E. Cruz Miranda	871733
Carlos Viana da Costa Cruz ..	872658
Carolina Alves Meira	871789
Carpintaria Torres e Meira ..	872653
Confecções Santa Tecla	871854
Confecções Santa Tecla	872678
Daniel Gonçalves Barros	871622
David Fernandes da Silva	871805
David Fernando Silva Faria ..	871873
David Martins Vitorino	871264
Diamantino M. Laranjeira ..	871175
Domingos Abreu Seara	872150
Domingos V. Fernandes	871887
Domingos F. Martins Ledo ..	872237
Domingos Martins Ledo	871246
Domingos Ribeiro Loureiro ..	871858
Domingos Silva Salgueiro ..	872521
Edmundo Fortuna Pereira ..	871836
Eduardo P. Rodrigues	871181
Elvira Miranda Trindade	871372
Emílio Alves Meira Cruz	871891
Emílio Cruz Neiva	871340
Emílio Cruz Neiva	871893
Engrácia Carvalho Caseiro ..	871811
Ermelinda Marques Sousa ..	872274
Ernesto Joaq. L. F. Vinhas ..	871177
Fernanda M. Pinto Viana	871131
Fernando Azevedo Moreira ..	872505
Fernando Jaques Vieira	872633
Fernando Gomes Pinto	872502
Fernando J. F. Magalhães ..	871828
Fernando Martins Costa	871279
Fernando Torres dos Santos ..	871343
Filomena Pereira Silva	872319
Filomena Maia P. Sousa	871875
Garagem Triunfo	871550
Gepas — Casal do Monte	871116
Gepas — Casal do Monte	871793
Gepas — Casal do Monte	872351
Gonçalo Maria L. Bacelar	871292
Gracinda Costa Silva	871495
Henriques & Martins	871898
Hirondina M. M. Costa	871336
Salgueiro	871336
Isabel C. Pacheco Azevedo ..	871119
Isménia Jesus Costa	871743
Jacinto Alves Sá	872660
Joaquim Augusto L. Matos ..	872474
João Alves Cachada	872650
João F. Leal Raimundo	872272
João Castro Gonçalves	871661
Jorge Costa Cruz Dias	871892

TELEFONES DE ANTAS

José Afonso Vaz Saleiro ..	871727
José Albino Ribeiro Sá	871703
José Alves Ribeiro	871651
José Alves Rolo Afonso	872584
José António Neiva Viana ..	871564
José Augusto C. Barros	871373
José Augusto Cruz	871627
José Barros G. Chasco	871641
José Cruz Ferreira	871745
José Enes	871710
José Fern. Pereira Carvalho ..	871625
José Fern. Pereira Carvalho ..	871421
José Fernando C. Sapateiro ..	872646
José Ferreira Gregório	871846
José F. Q. Gonçalves	871758
José Gonçalo F. Gregório ..	871647
José Gonçalves Brito	871855
José Joaquim D. Moreira	871704
José Lourenço Faria	871491
José Lourenço Pereira	871361
José Isidro E. M. Torres	871827
José Manuel M. Laranjeira ..	871838
José Manuel Xavier Costa ..	871493
José Matias Rocha	872668
José Narciso Novo	872568
José Pereira Cardante	871184
José Rodrigues L. Júnior ..	872115
José Sá	871240
José Silva Meira	871649
José Viana Meira Torres ..	871857
José Vieira	872606
Júlio César	871774
Justino Dinis R. N. Lapeiro ..	871843
Laurentino Costa Morgado ..	872226
Laurentino Faria Rolo	871442
Leonardo Gomes Azevedo ..	871889
Lino Laranjeira Barros	871810
Manuel Afonso Pereira	871621
Manuel Alves Rolo	871583
Manuel Alves Azevedo	871351
Manuel Alves Caseiro	871819
Manuel Alves Santos	872605
Manuel Almeida da Cruz	871523
Manuel Anselmo B. Novo ..	871359
Manuel António L. Amaro ..	871626
Manuel A. M. Laranjeira ..	871790
Manuel Augusto da Cruz	872655
Manuel A. Carvalho Sá	871192
Manuel A. Gonç. Portela	871868
Manuel A. Sampaio Faria ..	871616
Manuel A. Pereira Cunha ..	871358
Manuel A. Saleiro Cruz	871792

Manuel A. Saleiro Cruz	871272
Manuel A. Viana M. Torres ..	871604
Manuel Azevedo Faria	871833
Manuel Barbosa Baeta	871829
Manuel Barbosa Carneiro ..	871835
Manuel Barros Costa	871874
Manuel B. Alves Pereira	871879
Manuel Brito Ferreira (P.ª) ..	871438
Manuel Carlos S. P. Pizarro ..	872314
Manuel Costa Araújo	871498
Manuel Costa Azevedo	872263
Manuel Costa Rolo	872546
Manuel Costa Laranjeira ..	871494
Manuel Costa G. Pereira	871845
Manuel Costa P. Cardante ..	871776
Manuel Cruz Azevedo	871360
Manuel Cruz Caseiro	871640
Manuel Cruz Vale	871830
Manuel Dias Costa	872681
Manuel D. S. Viana (P.ª) ..	871155
Manuel Faria Viana	872223
Manuel F. Cruz Viana	871130
Manuel Ferreira Brito	871157
Manuel Ferreira da Cruz	871242
Manuel Gonçalves Couto	871867
Manuel Gonç. N. Novo	871256
Manuel Gregório	871851
Manuel J. Carv. Neiva	871869
Manuel J. Pires Laranjeira ..	871597
Manuel J. Viana Sampaio ..	871342
Manuel José Gonç. Silva ..	871541
Manuel J. Merrelho Costa ..	872427
Manuel Lima Viana	871620
Manuel Luís F. Viamonte ..	872486
Manuel Mart. L. Caramalho ..	871660
Manuel Martins Ledo	871163
Manuel Martins Silva	872125
Manuel Martins Balinha	871416
Manuel Meira Pereira	872510
Manuel Rodrigues Cardoso ..	872604
Manuel Rodrigues Meira	872698
Manuel Sá Vieira	871623
Manuel Santos Cepa	872445
Manuel Silva Neiva	872615
Manuel Viana Caramalho ..	871534
Manuel Viana Neiva	871632
Maria Acilda Azevedo Sá	871432
Maria A. Pereira Cunha	871378
Maria A. Torres Pereira	872112
Maria Alves Salgueiro	872582
Maria Angélica A. Neiva ..	872575
Maria A. Rodrigues Neiva ..	871673

Maria Algira Meira Pereira ..	872439
Maria A. G. Sá Carneiro	871133
Maria C. Cepa Azevedo	872259
Maria C. Silva Cunha	872149
Maria E. Saleiro M. Torres ..	872389
Maria Fátima F. Gomes	872692
Maria Fernanda L. Silva	871870
Maria Ferreira Alvarães	872135
Maria Glória Per. Barros	871856
Maria Gomes Matos	872151
Maria Gorete Barros Viana ..	871389
Maria Irene Lar. Cachada ..	872159
Maria Irene Sá Silva	871448
Maria Isabel Oliv. Saleiro ..	871705
Maria I. Viana Sampaio	872532
Maria Lúcia Azevedo Cruz ..	872603
Maria Lúcia Meira Crespo	